

Mensagens-chave para médicos em formação e estudantes

Tenham em consideração estas mensagens, para além daquelas destinadas aos grupos-alvo específicos relacionados com a vossa área de especialização.

Coisas que podem fazer

1. Aprender e aplicar todas as recomendações em matéria de uso de antibióticos e de prevenção e controlo de infeções relevantes para a respetiva área de especialização [consenso dos especialistas].
2. Quando virem um antibiótico prescrito, perguntar ao prescritor a indicação, escolha, dose, via de administração e duração do tratamento, para entender se estão em conformidade com as orientações em matéria de antibióticos [69].
3. Se virem membros do pessoal do hospital ou de outro contexto de prestação de cuidados de saúde a infringirem as orientações ou os protocolos, perguntar-lhes porque o fazem e dar-lhes ferramentas que lhes permitam compreender o que estão a fazer de errado [69] [consenso dos especialistas].
4. Antes de prescrever um antibiótico, deverão [25,26,53,70] [consenso dos especialistas]:
 - Procurar orientação e aconselhamento de um colega sénior ou de um membro da equipa de gestão de uso de antibióticos;
 - Verificar os dados epidemiológicos locais, regionais e nacionais.
5. Documentar a indicação de tratamento com antibiótico, a escolha de fármaco, a dose, a via de administração e a duração do tratamento na ficha do doente[31,42,70,71].
6. Responder às questões-chave que se seguem para otimizar a terapêutica antibiótica. Em caso de dúvida, consultar a equipa de gestão de uso de antibióticos [31,42,53,70,71]:
 - Existe probabilidade elevada de infeção bacteriana, e não de colonização ou infeção viral?
 - Foram colhidas as culturas adequadas antes de iniciar a terapêutica antibiótica?
 - Verificou se houve utilização recente de antibiótico ou terapêutica imunossupressora, hospitalização ou institucionalização recente, viagem

recente para fora da Europa, resultados microbiológicos dos 3 meses anteriores, alergias a fármacos?

- O doente apresenta uma infeção passível de ser tratada com antibióticos?

Em caso afirmativo:

i. O doente está a tomar o(s) antibiótico(s) certo(s), na dose certa e através da via de administração certa?

ii. Seria possível usar um antibiótico de espectro mais estreito para tratar a infeção?

iii. Durante quanto tempo deverá o doente tomar o(s) antibiótico(s)?

7. Garantir que os doentes (e respetivas famílias) entendem os motivos da terapêutica antibiótica, bem como os pontos essenciais relacionados com o uso de antibióticos, inclusive para que [31,69] [consenso dos especialistas]:

- Tomem os antibióticos da forma prescrita;
- Nunca os guardem para tomar posteriormente;
- Nunca usem antibióticos que tenham sobrado de tratamentos anteriores;
- Nunca partilhem antibióticos que tenham sobrado com outras pessoas.